

Criolo - Plano de Voo

Tom: B

E|--7-----|--7-----|--6-----|--6-----|

B|--9-----9--|-----9-----9--|-----9-----9--|-----9-----9--|

G|-----8-----|-----8-----|-----8-----|-----8-----|

D|-----|-----|-----|-----|

A|-----|-----|-----|-----|

E|-----|-----|-----|-----|

E|--7-----|--7-----|--6-----|--6-----|

B|--9-----9--|-----9-----9--|-----9-----9--|-----9-----9--|

G|-----8-----|-----8-----|-----8-----|-----8-----|

D|-----|-----|-----|-----|

A|-----|-----|-----|-----|

E|-----|-----|-----|-----|

E|--12-----|--12-----|--11-----|--11-----|

B|--14-----14-|-----14-----14-|-----12-----12-|-----12-----12-|

G|-----13-----|-----13-----|-----11-----|-----11-----|

D|-----|-----|-----|-----|

A|-----|-----|-----|-----|

E|-----|-----|-----|-----|

E|--6-----|--6-----|--11-----|-----|

B|--8-----8--|-----8-----8--|-----|-----|

G|-----8-----|-----8-----|-----|-----|

D|-----|-----|-----|-----|

A|-----|-----|-----|-----|

E|-----|-----|-----|-----|

Abm
E por mais que eu tente explicar

Gb
Não consigo te tornar concreto o abstrato que eu sinto

Gb
É como se eu ficasse aqui nesse cantinho

Abm
Vendo o mundo girar num erro abusivo

Abm
Ambulância sem maca, Caravan Diplomata

Gb
Golzin rebaixado, Orbital 17" de tala larga

Gb
Zé Povinho é a praga, bicho da seda não é a traça

Abm
Traça quem quer a seda e o bicho da seda maltrata

Abm
Golpe de bumerangue, não é Tang

Gb
Cada coração é um universo e ainda tem que bombar o sangue

Gb
De cada mente pensante desse meu país insano

Abm
Num barraco de favela fermentar sonho com pranto

Abm
Do monstro que se constrói com ódio e rancor

Gb
A cada gota de bondade uma de maldade se dissipou

Gb
Várias fitas... Eis uma definição pra vida

Abm
Dos mistérios da Ilíada, daí segredo: a biqueira é forquilha

Abm
O gostoso do inverno, tio, é fazer rolê sem passar frio

Gb
A mão, a mente, o gatilho, a favela chora seus filhos

Gb
Sem GPS pra vitória, cada um faz seu destino

(**Bbm B Bbm B Abm Gb Eb**)

Abm
A vida é ritual, parte no meio do mundo a sós num laudo intenso

Gb
Denso contraste do firmamento ao asfalto

Gb
Plana alto até pousar na carne e flertar com o veneno

Abm
Que espanca uma mente fraca e arranca essas mão do remo

Abm
Mesmo buscando o pleno, tantos erros ao transcender

Gb
Há um jogo pra abdicar e um fogo pra acender

Gb
Aponto as sobras de amor pra extinguir o medo das cobras

Abm
E envio cedo as palavras pra não ser tarde pras obras

Abm
Ao justo a sábia sorte que não leva a alma a morte

Gb
Quando fraco que és forte, tudo aponta o norte

Gb
Quando se pode enxergar além do que se vê, amplitude

Abm
Virtude vital já que o mal nessa paisagem ilude

Abm
Distante como um vizinho, te lembro do ninho

Gb
Onde o amor expresso é chaga viva, gesto é mais que o pergaminho

Gb
Fome e que todo vento ardente soa ao descobrir

Abm
A natureza da centelha divina que existe em si

Bbm
Desato o nó da cama, enterro a discórdia na brasa

B
Rebato os peito de bronze por trás das barra de aço

Bbm
Se renda, entendo o que ataca, a cegueira amola a faca

B
Da má lida com a existência, faz a luz da essência opaca

Abm
E nas crianças o brilho tá, olho lá que é pra enxergar

Gb
Agregar o meu viver o que devemos preservar

Eb
Rumo ao amor! Não importa qual caminho trilhe

Não se incline, sonho que se sonha junto é o maior "não vou"

E|--4~~~~-4-|-----4-|--6-4----4-6--|-2/4----4-6-7|

B|-----|--7---7-7-|-----7-7-7-|-----|

G|-----|-----|-----|-----|

D|-----|-----|-----|-----|

A|-----|-----|-----|-----|

E|-----|-----|-----|-----|

E|--4~~~~-4-|-----4-|--6~--4-----|-2/4-----|

B|-----|--7-----7-|-----7-7-7-|-----|

G|-----|-----|-----|-----|

D|-----|-----|-----|-----|

A|-----|-----|-----|-----|

E|-----|-----|-----|-----|

Acordes

B

Abm

Gb

Bbm

Eb